

## Economia da Saúde

“É o ramo do conhecimento que tem por objetivo a otimização das ações de saúde, ou seja, o estudo das condições ótimas de distribuição dos recursos disponíveis para assegurar à população a melhor assistência à saúde e o melhor estado de saúde possível, levando em consideração os meios e recursos limitados”. (Ipea,2012)



## REDE ECOS

É a Rede de Economia da Saúde para a Gestão do SUS, consiste em uma rede de cooperação técnica que tem por objetivo principal contribuir para o desenvolvimento do campo da Economia da Saúde no SUS, disponibilizando ferramentas para subsidiar o processo de tomada de decisão, a fim de qualificar a gestão e melhorar o acesso dos cidadãos às ações e serviços de saúde.

É constituída pelos Núcleos de Economia da Saúde, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, outros institutos de pesquisa, Associação Brasileira de Economia da Saúde – ABRES, por universidades, escolas de saúde pública e pelo Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/SE do Ministério da Saúde.

## Núcleo de Economia da Saúde de Pernambuco (NES-PE)

É coordenado pela Diretoria Geral de Informações Estratégicas que está subordinada a Secretaria Executiva de Coordenação Geral – SECG/SES. Possui representantes de todas as Secretarias Executivas da SES e tem como missão coordenar a implantação das ações da Economia da Saúde, de mobilizar todos os atores das diversas áreas da saúde pública estadual. As reuniões são bimensais.

Os Núcleos de Economia da Saúde (NES) se constituem em pontos focais de disseminação das ações de Economia da Saúde nos estados e em municípios de grande porte, com vistas a subsidiar os gestores locais no processo de tomada de decisão pela aplicação do conhecimento e das ferramentas de Economia da Saúde.

Figura 01- Institucionalização da Economia da Saúde no estado de Pernambuco.

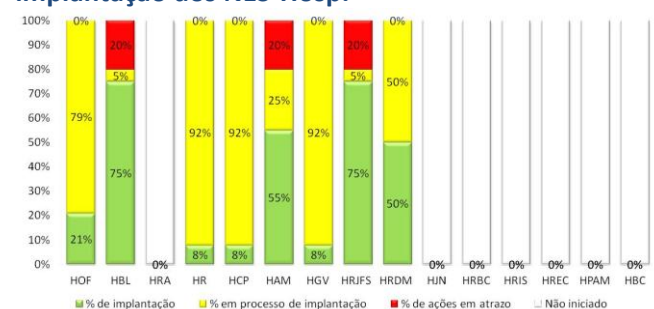
Fonte: NES-PE



Os NES- Hosp tem como principal atividade a gestão de custos, além de fomentar a prática de melhoria dos processos de trabalho nos hospitais apontando para a equipe gestora aspectos que podem qualificar as práticas desenvolvidas no hospital visando à melhoria da atenção à saúde prestada pelos usuários. Possui um cronograma mensal de reuniões que acontecem em cada hospital participantes da rede NES-Hosp/PE.

A Secretaria Estadual de Saúde definiu em seu planejamento estratégico iniciar a implantação dos **Núcleos de Economia da Saúde (NES-Hosp)** nos hospitais da Administração Direta. Desta forma, os hospitais que estão no processo de implantação dos NES-Hosp instituído: Hospital Barão de Lucena, Hospital Agamenon Magalhães, Hospital Correia Picanço, Hospital Getúlio Vargas, Hospital da Restauração, Hospital Otávio de Fritas, localizados em Recife e os Hospitais Regionais José Fernandes Salsa em Limoeiro e Dom Moura em Garanhuns.

Gráfico 01 – Acompanhamento das Ações de implantação dos NES-Hosp.



Fonte: NES-PE

**Comitê Estadual de Economia da Saúde (CEES-PE)** - É formado por grupo de experts de instituições de ensino e representantes da SES que tem como objetivo fomentar e contribuir para o fortalecimento da Política Estadual de Economia da Saúde por meio da difusão do uso de conceitos, métodos e técnicas, vinculados à temática da economia da saúde bem como, estudos e pesquisas na área de economia da saúde, entre outras ações. Possui um calendário de reuniões bimensais.

No âmbito nacional, o **Núcleo Nacional de Economia da Saúde (NUNES)** busca consolidar a rede de NES-Estaduais, tem como objetivo oferecer subsídios para articulação entre a União e os estados nos assuntos de Economia da Saúde, bem como para contribuir com a institucionalização da Economia da Saúde no SUS.

#### Principais ações desenvolvidas pelo NES/DGIE-PE

##### Curso de Especialização em Economia da Saúde:

Em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco e o Ministério da Saúde, a SES irá formar 20 especialistas ao final do ano de 2015.

O Curso terá uma duração de 16 meses e ao final cada aluno deverá apresentar um trabalho de conclusão do curso no formato de Plano de Intervenção, a fim de colaborar com a gestão no sentido de qualificar os serviços na elaboração e produção de informações relacionadas a Economia da Saúde e Gestão de custos.

**Figura 02 - Aula Inaugural da 1ª Turma de Especialização em Economia da Saúde.**



##### Oficinas em Economia e Gestão de Custos

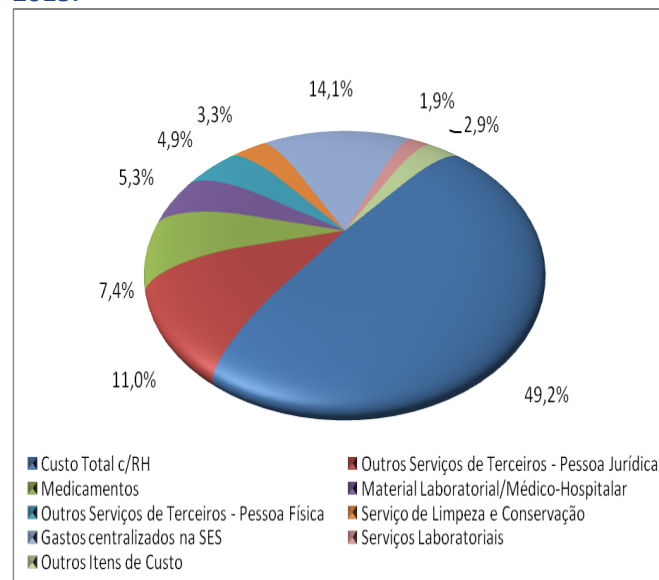
As oficinas tiveram a participação de técnicos do Nível Central da SES/PE, dos Hospitais Estaduais, das Gerências Regionais de Saúde e representantes do COSEMS. Foram abordadas noções sobre Economia da Saúde, metodologias de custeio e o ApuraSUS.

As oficinas são mais uma iniciativa da SES para divulgar as potencialidades do conhecimento das ferramentas da Economia para a qualificação dos gestores na tomada de decisão.

#### Gestão de Custos nos Hospitais - Resultados Preliminares

Como um produto inicial, das ações realizadas pela DGIE junto aos NES-Hosp, realizou-se uma análise das planilhas enviadas por dois hospitais, onde observou-se que do total de gastos realizados para a Unidade Hospitalar, quase a metade foram com Recursos Humanos (49%), seguido pelas despesas centralizadas pagas pela SES (gasometria, segurança, lavanderia, anestesia, exames) representando (14%) e os gastos com serviços de terceiros – pessoa jurídica representando (11%). Não menos importante, os gastos com medicamentos e materiais médico-hospitalares representaram (12,71%) dos gastos. As demais despesas como água, luz, telefonia, gases medicinais e outros materiais de consumo) representaram apenas (2,89%) dos gastos.

**Gráfico 02- Gastos realizados em um Hospital Estadual sob administração direta, 1º semestre de 2015.**



Fonte: NES-Hosp, SEAS, SERS e SEAF.

##### Equipe de Produção

Coordenação Geral: Inês Costa

Elaboração: Geraldo Puça

Inês Costa

Roseane Lemos

Contato: [nucleodeeconomia.pe@gmail.com](mailto:nucleodeeconomia.pe@gmail.com)

Telefone: 31840078/0081